

**XVII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA****ASPECTOS TAFONÔMICOS E PALEOECOLÓGICOS DE ORBICULÓIDEAS DA BACIA DO PARANÁ (PR):  
UMA REVISÃO TAXONÔMICA DA COLEÇÃO UNIVERITAS/UNG**Jamiliam Valeria de Jesus Camargo<sup>1</sup>, Marisa Vianna Mesquita<sup>2</sup>**RESUMO**

**Introdução:** As orbiculoideas são indivíduos de hábitat tipicamente marinho, surgiram e foram abundantes na Era Paleozóica, presentes até hoje em números bem reduzidos. Com hábitos epiplanctônicos, são encontrados associados a outros indivíduos que nos registros fossilíferos do Paraná encontram-se muitas vezes associados aos briozoários plactônicos. São indivíduos de duas valvas, assimétricas, constituídas na sua maioria por quitina, podendo ser também de quitinofosfática e  $\text{CaCO}_3$ . Suas conchas bem visíveis possuem estruturas bem simples como listro e linhas de crescimento. São indivíduos importantes na interpretação paleoecológica da fauna Malvinocáfrica e abundantes no mar devoniano do Paraná, motivo este do grande interesse científico pela discussão e interpretação paleoambiental e paleoecológica desse grupo. **Objetivo:** O presente projeto, ainda em andamento, consta na análise e revisão de aspectos tafonômicos de discinidas fósseis Devonianos presentes na Formação Ponta Grossa pertencentes à Bacia Sedimentar do Paraná (PR). **Materiais e métodos:** Os exemplares fósseis utilizados para esse estudo são pertencentes à coleção do Museu de Geologia e Paleontologia (MuGePaleo) da Univeritas/UNG, onde estão sendo analisadas suas estruturas e separados de acordo com a classificação taxonômica para esse grupo, posteriormente são fotografados e resultam na montagem de uma ficha cadastral para cada gênero/espécie para discussão paleoambiental e paleoecológica do grupo. **Resultados preliminares:** Até o presente momento foram revisados cerca de 1/3 das amostras tendo como resultado para: *Orbiculoidea collis* (46 exemplares); *Orbiculoidea baini* (52 exemplares); *Orbiculoidea bodembenderi* (6 exemplares) e *Orbiculoidea sp* (5 exemplares), este último sem preservação suficiente para se chegar a espécie. **Conclusão:** Os indivíduos analisados até o momento encontram-se preservados em folhelhos de tonalidade cinza argilosos a micáceos, em forma de carbonificação por compressão quando o indivíduo fossilizado ainda permanece com sua concha preservada ou por preservação autigênica por impressão quando sua concha já não está mais presente deixando apenas uma marca na rocha. Esses indivíduos juntamente com outros grupos como braquiópodos articulados, bivalves, tentaculitoideas, crinoides, ofiuróides, trilobitas indicam e comprovam um paleoambiente devoniano marinho de águas mais frias, com inexistência de  $\text{CaCO}_3$  e ambiente redutor.

**DESCRITORES:** Bacia do Paraná; Devoniano; Discinidas fósseis.

Projeto elaborado com o apoio do programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Univeritas UnG – PIBIC – UNG (Rodada I) de 2019. Aprovação do CEP nº 860.

1. Aluna do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Univeritas UNG [jamiliamcamargo@gmail.com](mailto:jamiliamcamargo@gmail.com)/

2. Bióloga, Profa. da Universidade Univeritas UNG (orientadora) [marisaviannamesquita@gmail.com](mailto:marisaviannamesquita@gmail.com)